

Setor de serviços no Nordeste

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços nacional registrou declínio de -7,2% em setembro de 2020, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em contrapartida, no que concerne a análise da série dessazonalizada, comparando-se setembro de 2020 com agosto do mesmo ano, verificou-se crescimento de 1,8%. Em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2020, verificou-se queda de -8,8%, e no acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se uma retração de -6,0%.

No que tange às atividades, os serviços prestados às famílias declinaram -38,6% no Brasil no acumulado de janeiro a setembro de 2020, seguido por Serviços profissionais, administrativos e complementares (-11,8%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-8,6%); e Serviços de informação e comunicação (-2,5%). Todavia, somente a atividade Outros serviços apresentou crescimento de 6,1% no acumulado do ano, em conformidade com a Tabela 1.

Em relação às subatividades a nível nacional, as únicas variações positivas foram percebidas em três delas: Transporte aquaviário (+12,7%); Serviços da tecnologia da informação (+6,8%); e Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correios (+2,0%). Em contraste, Serviços de alojamento e alimentação (-39,7%); Transporte aéreo (-37,7%); e Outros serviços prestados às famílias (-29,8%) foram as três maiores variações negativas, vide Tabela 1.

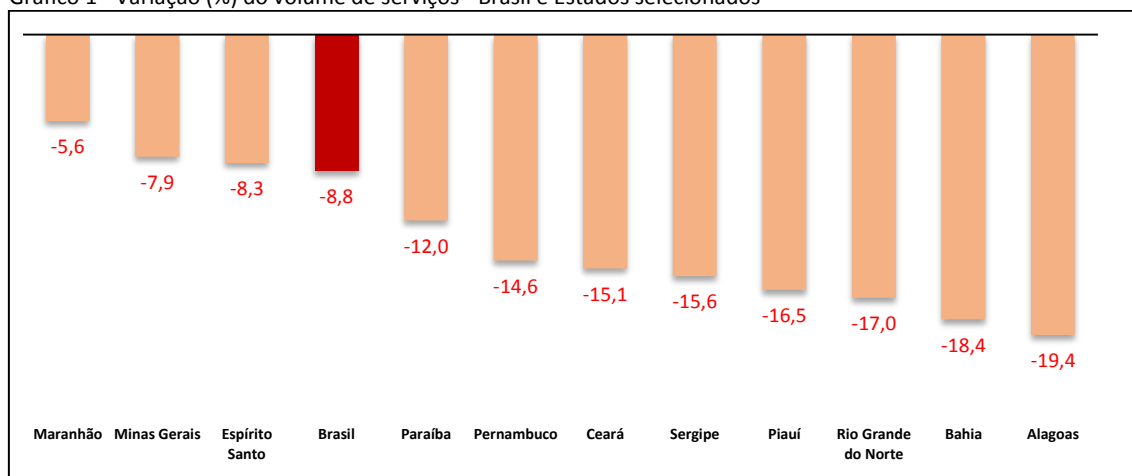
Analisando a variação acumulada sobre o volume de serviços, certifica-se que o País e os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste apresentaram declínio em seus números, o que reflete a atual recessão econômica. Maranhão (-5,6%), Minas Gerais (-7,9%) e Espírito Santo (-8,3%) foram os únicos Estados a obter queda inferior à do Brasil (-8,8%). Em contrapartida, os Estados que registraram quedas maiores do que a média nacional foram: Paraíba (-12,0%), Pernambuco (-14,6%), Ceará (-15,1%), Sergipe (-15,6%), Piauí (-16,5%), Rio Grande do Norte (-17,0%), Bahia (-18,4%) e Alagoas (-19,4%), conforme mostra o Gráfico 1.

O IBGE analisa os grupos de atividades do setor de serviços para cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, apenas Outros serviços apresentou crescimento (+4,3%). Em contrapartida ocorreram declínios acentuados em Serviços prestados às famílias (-41,6%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-22,5%). Em Pernambuco, nenhum dos grupos de atividades apresentou resultados positivos, sendo que as maiores quedas ocorreram em Serviços prestados às famílias (-49,4%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-11,8%), como especificado na Tabela 1.

Na Bahia registraram-se retrações em todos os serviços analisados, sendo Serviços prestados às famílias (-45,9%) e Outros serviços (-17,8%) os mais afetados. Minas Gerais apresentou expansão em Serviços profissionais, administrativos e complementares (2,0%), porém obteve retrações nas outras atividades, sendo as maiores quedas registradas em Serviços prestados às famílias (-35,3%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-10,4%). Espírito Santo apresentou retrações em todas as atividades de serviços, com as maiores quedas em Serviços prestados às famílias (-35,5%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-12,4%).

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, Arthur Carneiro Magalhães Cabral, Caian Fonseca Aguiar, Marina Bezerra Holanda, Mario Tarabuió Neto e Raul Sousa Paz, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a setembro/2020.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-38,6	-41,6	-49,4	-45,9	-35,3	-35,5
Serviços de alojamento e alimentação	-40,2	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-30,0	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-2,5	-1,7	-5,0	-9,6	-5,8	-8,7
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-0,1	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-3,7	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	6,5	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-19,8	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-11,8	-7,4	-11,8	-14,2	2,0	-12,4
Serviços técnico-profissionais	-6,3	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-13,7	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,6	-22,5	-9,6	-16,4	-10,4	-3,2
Transporte terrestre	-13,0	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	11,2	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-37,6	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,2	-	-	-	-	-
Outros serviços	6,1	4,3	-6,1	-17,8	-1,8	-7,7
Total	-8,8	-15,1	-14,6	-18,4	-7,9	-8,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a setembro/2020. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.